



A percepção de plágio entre professores da UENF

Rodolfo Simões Dupont Bernini, Manuel Antonio Molina Palma

RESUMO

O plágio no ambiente acadêmico é um problema de longa data que aumentou consideravelmente com a popularização da internet e passa a merecer mais destaque e preocupação no meio acadêmico (FACHINI, DOMINGUES; 2008). O plágio é entendido como reprodução completa ou em partes de uma obra de outro a assumindo como sua. Mas há um corrente desconhecimento do assunto neste ponto, pois não se considera plágio apenas a cópia fiel de fácil identificação, mas também a utilização de ideia sem a correta identificação do autor (FACHINI, DOMINGUES; 2008 apud GARSCHAGEN, 2006). Além disso, há o chamado auto-plágio, que consiste no reuso completo ou parcial de próprias idéias, textos, dados, etc. sem indicação da divulgação antecedente (ROIG, 2010). No ambiente acadêmico atual, o plágio é considerado como uma espécie de trapaga e, portanto, antiético. Assim sendo, é razoável entender que os educadores tentam eliminar esse tipo de comportamento antiético dos seus cursos (Hansen, Stith e Tesdell; 2011). Esse projeto busca fazer um estudo detalhado sobre a percepção dos professores da UENF quanto ao plágio, quais medidas tomam para evitar o plágio, como verificar o plágio entre os trabalhos acadêmicos e quais são as ações punitivas ou educativas cabíveis para um caso de plágio na UENF. Será realizada uma pesquisa exploratória com características de pesquisa qualitativa e as variáveis determinadas nesta etapa alimentarão a pesquisa quantitativa de caráter descritivo.

PALAVRAS CHAVE: Plágio Acadêmico, UENF, Professores

**IV Congresso
Fluminense
de Iniciação
Científica
e Tecnológica**

17º Encontro de IC da UENF
9º Circuito de IC da IFF
5ª Jornada de IC da UFF



Engenharia